

ANAIS
2023



SEMANA
INTEGRADA
DE ESTUDOS

fef

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DE FERNANDÓPOLIS

**ANAIS DA V SEMANA INTEGRADA DE ESTUDOS
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS**



Fernandópolis – SP | Brasil

ANAIS 2023



Fernandópolis – SP | 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Semana Integrada de Estudos (5. : 2023 :
Fernandópolis, SP)
Anais 5ª Semana Integrada de Estudos [livro
eletrônico]. -- 1. ed. -- Fernandópolis, SP :
Fundação Educacional de Fernandópolis, 2023.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-980054-1-2

1. Educação - Congressos I. Título.

23-154781

CDD-370.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Congressos 370.6

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

MANTENEDORA

Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF

Prof. Ms. Ocimar Antônio de Castro
Presidente

Marcus Vinicius Marques dos Santos
Diretor Administrativo

Hamilton Barbosa Lopes
Diretor Financeiro

MANTIDAS

Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE

Prof. Ms. Reges Evandro Teruel Barreto
Diretor Acadêmico

Roseli Aparecida Soler Bortoloto
Secretária Geral
Procuradora Institucional – PI/MEC

Profa. Dra. Gláucia Rosangela Peglow Borges de Castro
Coordenadora NUPEX
Núcleo de Ciências e Educação

Profa. Ma. Rádila Fabrícia Salles
Coordenadora NUPEX
Núcleo de Ciências Humanas e Sociais

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira
Coordenador NUPEX
Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida

Prof. Ms. Rubens Guilhemat
Coordenador NUPEX
Núcleo de Tecnologia, Comunicação e Arte

Profa. Ma. Valéria Lima Munhoz
Coordenadora Comissão Própria de Avaliação – CPA

Prof. Ms. Jeferson Leandro de Paiva
Coordenador das Clínicas Integradas

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Ms. Reges Evandro Teruel Barreto
Diretor Acadêmico

Profa. Dra. Gláucia Rosangela Peglow Borges de Castro
Coordenadora do curso de matemática

Profa. Ma. Rádila Fabrícia Salles
Coordenadora do curso de psicologia

Prof. Ms. Rubens Guilhemat
Coordenador do curso de arquitetura

Profa. Ma. Valéria Lima Munhoz
Coordenadora do curso tecnólogo em estética

Prof. Ms. Clayton Aparecido Cardoso de Moraes
Coordenador do curso de administração e engenharia de produção

Prof. Ma. Vânia L. Ferreira Lucatti Sato
Coordenadora do curso de biomedicina

Prof. Ma. Alessandra Moreira Lima
Coordenadora do curso de ciências biológicas

Prof. Ms. Rogério de Jesus Ribeiro
Coordenador do curso de ciências contábeis

Prof. Dr. Marcelo dos Santos Matos
Coordenador do curso de comunicação social/jornalismo

Prof. Dra. Melina Ferracini de Moraes
Coordenadora do curso de direito

Prof. Esp. Francisco Barbosa Júnior
Coordenador do curso de educação física – bacharelado

Profa. Ma. Jéssica Ferreira Vilela
Coordenadora do curso de educação física – licenciatura

Prof. Ma. Gledes Paula de Freitas Rondina
Coordenadora do curso de enfermagem

Prof. Dr. Osmar Caôn Filho
Coordenador do curso de química (licenciatura) e engenharia ambiental e sanitária

Prof. Ma. Anna Beatriz Alves de Mello
Coordenadora do curso de engenharia civil

Prof. Ma. Luciana Marques Barros
Coordenadora do curso de fisioterapia

Prof. Esp. Anelize Negrão
Coordenadora do curso de fonoaudiologia

Prof. Ms. Wilson Henrique Negrão
Coordenador do curso de história – licenciatura

Prof. Ma. Juliana Aparecida Sterse Viana
Coordenadora do curso de letras – licenciatura

Prof. Ma. Ana Carolina Bom Camargo
Coordenadora do curso de nutrição

Prof. Ms. Fernando de Souza Costa
Coordenador do curso de pedagogia – licenciatura

Prof. Dr. Alexandre Costa
Coordenador do curso de publicidade e propaganda

Prof. Ma. Fabiola Regina Falcoski
Coordenadora do curso de serviço social

Prof. Ms. Guilherme Morais
Coordenador do curso de sistemas de informação

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira
Coordenador do curso de farmácia

**EDITORES-CHEFES DOS ANAIS DA V SEMANA INTEGRADA
DE ESTUDOS DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE
FERNANDÓPOLIS**

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira

Prof. Ms. Lucas Augusto Bonfadini

Prof. Ms. Roney Eduardo Zaparoli

REVISORES *Ad hoc*

Prof. Dr. Alexandre Costa

Prof. Dr. Marcelo dos Santos Matos

Prof. Dr. Osmar Caôn Filho

Profa. Dra. Gláucia Rosangela Peglow Borges de Castro

Profa. Dra. Sandra Regina de Godoy

REALIZAÇÃO

fef

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DE FERNANDÓPOLIS

DIRETORIA ACADÊMICA

Prof. Ms. Reges Evandro Teruel Barreto
Diretor acadêmico



Profa. Dra. Gláucia Rosangela Peglow Borges de Castro
Coordenadora NUPEX
Núcleo de Ciências e Educação

Profa. Ma. Rádila Fabrícia Salles
Coordenadora NUPEX
Núcleo de Ciências Humanas e Sociais

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira
Coordenador NUPEX
Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida

Prof. Ms. Rubens Guilhemat
Coordenador NUPEX
Núcleo de Tecnologia, Comunicação e Arte

Caros leitores,

Ciência, educação e cultura. Três pilares na formação e desenvolvimento de uma sociedade justa e humanizada. Este projeto simboliza a realização profissional e pessoal dos envolvidos. Sem dúvida nenhuma, a realização deste só foi possível devido ao empenho de professores e discentes comprometidos com o desenvolvimento desta sociedade tão almejada por muitos. Por isso acreditamos em algumas situações: 1) “É melhor tentar e falhar do que nunca ter tentado. É assim que se alcança o sucesso. Na tentativa e erro. Não se sustenta só de desejos” e 2) “Lutar sempre, vencer talvez, desistir nunca”.

Assim fica consolidada mais uma publicação eletrônica da Fundação Educacional de Fernandópolis com o título de Anais da V Semana Integrada de Estudos – FEF.

A Semana Integrada de Estudos é um conjunto de ações acadêmicas realizadas simultaneamente pelos cursos da FEF, onde acontecem palestras, minicursos, rodas de conversas e apresentações culturais. Durante as ações, são apresentados temas ligados às áreas de interesse dos discentes, além de proporcionar a troca de conhecimento e experiências com especialistas em cada assunto. Os eventos são organizados individualmente, por todos os cursos de graduação da IES, em salas de aula da FEF e auditórios de Fernandópolis.

Desejamos uma ótima leitura a todos e que os Anais da V Semana Integrada de Estudos - FEF possam contribuir para o avanço da ciência, tecnologia e educação em nosso país.

Os editores!

SUMÁRIO

RELATOS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO	13
Brincando com geometria: voando alto	14
Flora e fauna ao longo do córrego Capituva no município de Macedônia - SP	15
Matemática e etnomatemática através de jogos: um trabalho colaborativo entre matemáticos e pedagogos das FIFE.....	16
O jogo de xadrez corroborando com estratégias de ensino aprendizagem	17
RELATOS DE EXPERIÊNCIA/DIDÁTICOS	18
Conhecimento corporal e cultura na dança.....	19
Exergames: uma metodologia para as aulas de educação física	20
Mesa-redonda: “o ensino de comunicação em Moçambique”	21
O uso de tecnologia nas aulas de educação física para conscientização da obesidade.....	22
Relato didático: montagem teatral “esperando Godot”	23
V semana integrada de estudos das licenciaturas em: pedagogia, matemática, letras, química, ciências biológicas.....	24
V semana integrada de estudos do curso de arquitetura e urbanismo: onde a arte e a arquitetura se encontram	25
V semana integrada de estudos do curso de arquitetura e urbanismo: oficina de <i>Sketchbook</i>	26
V semana integrada de estudos do curso de arquitetura e urbanismo: oficina de pintura de sala com stencil.....	27
XIX Ciclo de Atualização Farmacêutica: um relato.....	28
TRABALHOS CIENTÍFICOS	29
Alterações hepáticas relacionadas à dengue: aspectos clínicos e epidemiológicos da doença.....	30
Aspectos da hanseníase em homens e mulheres: as mudanças na vida de pessoas acometidas.....	31
Auxílio a deficientes visuais utilizando redes neurais convolucionais.....	32
Benefícios da gameterapia em crianças com paralisia cerebral	33
Cinema Queer: a representação de pessoas transgênero no cinema brasileiro em Alice Junior e Elvis e Madona	34
Contextualização histórica e atuação dos egressos do curso de pedagogia da Fundação Educacional de Fernandópolis.....	35
Desequilíbrio homeostático corporal decorrente de hábitos sedentários	36

Efeitos do uso da esteira de suporte parcial de peso para pacientes neurológicos com comprometimento motor	37
Estudo sobre as propriedades farmacológicas da fruta noni (<i>Morinda citrifolia</i> L.)	38
Ivermectina no tratamento do Câncer	39
Jornalismo e sociedade midiaticizada: discussão sobre a credibilidade jornalística na pandemia da Covid-19	40
Perfil epidemiológico das mulheres submetidas ao exame citopatológico oncológico atendidas em serviço privado no município de Fernandópolis - SP	41
Síndrome de Burnout: um estudo com farmacêuticos da rede pública de uma cidade do interior paulista	42
Soluções inteligíveis envolvendo cálculo no estudo da desigualdade isoperimétrica	43

Relatos de atividades de extensão

Brincando com geometria: voando alto

MARIA APARECIDA LAURINDO POLIZELLE¹, RENAN FERNANDES CAPELLETTE¹,
DANILO GONÇALVES PEREIRA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O projeto de extensão teve o objetivo de proporcionar à comunidade interna a capacitação para elaboração de situações problema que desenvolvessem habilidades dos objetos de conhecimento, na Área de Matemática, na Unidade Temática de geometria, no estudo sobre: Perímetro, Teorema de Talles e Pitágoras. Assuntos que constavam como propostos no Currículo Paulista para o nono ano do Ensino Fundamental.

Métodos: Os encontros para a capacitação dos estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática, ocorreram de forma remota, na qual os graduandos foram orientados a promoverem o desenvolvimento das habilidades e objetos de conhecimento descritos na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, nos alunos da escola parceira. Após a capacitação, os graduandos, apresentaram e discutiram as situações problemas propostas com os docentes responsáveis da Escola Estadual Engenheiro Haroldo Guimarães Bastos do município Macedônia, estado de São Paulo, pela mediação do professor auxiliar de tecnologia durante o Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo, na referida unidade escolar.

Resultados e discussão: O estudo dos objetos de conhecimento, referenciados acima, foram desenvolvidos com a comunidade externa no decorrer do semestre. A culminância e encerramento do projeto aconteceu com a construção das pipas durante três dias consecutivos, os quais foram determinados pela equipe pedagógica e gestora da escola parceira. Durante as aulas de Prática Matemática os estudantes exploraram todas as possibilidades para encontrar a área das pipas confeccionadas pelos alunos da escola parceira, haja visto que os formatos já haviam sido estabelecidos. O planejamento e construção das pipas ocorreram em dois desses dias, sendo o terceiro dia destinado para que cada grupo calculasse a área de sua pipa. A socialização e o campeonato aconteceram quando foram avaliados: a pipa com maior área, a melhor decoração, os formatos diferentes e a maior altura alcançada. No final do mês de agosto, foram convocados para compor a equipe de avaliação os coordenadores e professores das instituições envolvidas e graduandos das Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE. A praça nos arredores da escola foi escolhida para o desfecho final, pois era desprovida de fiação de eletricidade e árvores de grande porte.

Conclusão: Para a realização do projeto foram necessárias várias aulas, no período da tarde, cedida para que se estudasse de forma diferenciada os vários objetos de conhecimento. Os alunos da escola parceira se dedicaram com bastante empenho na construção das pipas, se preocuparam com a simetria delas. A premiação foi através prêmios em dinheiro patrocinadas pelo comércio local da cidade de Macedônia. Mais de trezentos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Engenheiro Haroldo Guimarães Bastos do município Macedônia/SP e das FIFE participaram do evento.

Palavras-chave: lúdico, reflexão-ação, esporte.

Financiamento e agradecimento: A Escola Estadual Engenheiro Haroldo Guimarães Bastos arcou com os custos do material empregado na construção das pipas e o Comércio Local com a premiação em dinheiro para as equipes vencedoras.

E-mail: polizelle@fef.edu.br

Flora e fauna ao longo do córrego Capituva no município de Macedônia - SP

MARIA APARECIDA LAURINDO POLIZELLE¹, OSCAR FARINA JUNIOR¹,
ALESSANDRA MOREIRA DE LIMA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O projeto de extensão teve por objetivo proporcionar à comunidade interna, espaços para vivenciar e pesquisar sobre a flora e a fauna, *in loco*, aproximando teoria e prática de sala de aula. Catalogar a flora e a fauna existentes as margens do córrego Capituva, ao longo de dez quilômetros, no município de Macedônia, estado de São Paulo. Assim, como também o plantio de árvores nativas ao longo do córrego, no intuito da formação de um cinturão verde para alimentar a fauna existente.

Métodos: Para realização do projeto ocorreram várias etapas, sendo a primeira delas, para estabelecer parcerias. Foram realizados encontros entre os coordenadores, professores e estudantes das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) com o prefeito municipal, com o responsável pela Casa da Agricultura, com a engenheira ambiental da prefeitura e com o engenheiro da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP. Também, ocorreram visitas aos proprietários dos sítios e chácaras para solicitar sua autorização/colaboração para a realização do estudo programado da equipe realizadora do projeto e dos alunos de vários Cursos, dentre eles: Biologia, Matemática, Química, Biomedicina, Farmácia, Engenharia Civil e de Produção. Ocorreram várias investigações *in loco*, no total de dez propriedades distintas, ao longo do córrego Capituva, que recebe água tratada da lagoa de tratamento da SABESP, sendo que, na saída da cidade de Macedônia o córrego citado faz fundo em várias propriedades, chácaras e sítios, ou corta outras.

Resultados e discussão: Em todas as visitas realizadas, cada proprietário esteve presente, sempre explicando e apontando a necessidade da água e os cuidados que ela requer, incluindo a preservação de nascentes. Foi constatado que em nenhuma propriedade os donos serviam aos seus animais a água do Córrego Capituva, pois o gado não a aceitava, devido ao cheiro. Uma das áreas de preservação permanente ao longo do córrego forneceu muito material para estudo, pois estava isolada a mais de vinte e dois anos, possibilitando a identificação da flora e fauna existente. Os estudantes realizaram registros que orientavam a discussão ao final do dia, comparando a flora e a fauna das áreas visitadas, assim como a profundidade do leito e quantidade de água encontrada no córrego. A cada sábado foram analisadas de três a quatro propriedades, sendo socializado e discutido cada uma das anotações individuais para se esclarecer itens que foi passado despercebido por algum dos estudantes.

Conclusão: Todos os envolvidos, no projeto, foram bem recebidos pelos proprietários e puderam fazer o estudo da flora e fauna existentes no ambiente selecionado. Os estudantes fizeram registros de uma quantidade variada de vegetação e animais ali encontrados. Houve trocas de informações e sugestões entre os professores, estudantes e proprietários.

Palavras-chave: tratamento, esgoto, nascentes, preservação.

Financiamento e agradecimento: Todas as visitas foram custeadas pelos estudantes, professores e proprietários das sedes visitadas. Um agradecimento especial aos proprietários e ao departamento de engenharia da SABESP.

E-mail: polizelle@fef.edu.br

Matemática e etnomatemática através de jogos: um trabalho colaborativo entre matemáticos e pedagogos das FIFE

MARIA APARECIDA LAURINDO POLIZELLE¹, ROSANGELA CAPARROZ GARCIA¹.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O objetivo do projeto de extensão foi proporcionar à comunidade interna e externa uma capacitação formativa para construção/elaboração e ou adaptação de Jogos Matemáticos e Etnomatemáticos, como também a sua aplicação no intuito de desenvolver e ou aprimorar competências e habilidades referenciadas no Currículo Paulista para o Ensino Fundamental nas Escolas Municipais e Estaduais. A capacitação ocorreu a cada quinze dias, em reunião no remoto, para os estudantes dos Cursos de Matemática e Pedagogia sob a orientação da Professora Coordenadora do projeto e de uma Professora Colaboradora.

Métodos: As reuniões foram planejadas para que os estudantes comprometidos com o projeto pudessem refletir sobre: I. O tipo de material mais adequado para a confecção dos Jogos Matemáticos e Etnomatemáticos; II. Elaboração e/ou adaptação das regras dos Jogos a serem desenvolvidos para aplicação nas Escolas Municipais e Estaduais; III. Os estudantes dos Cursos de Matemática e Pedagogia das Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE, em cada encontro de formação construíram seu próprio jogo, para que compreendessem o grau de dificuldade encontrado por eles, discutindo com os demais integrantes do Projeto; IV. Os objetos de conhecimento que permeavam o Jogo foram estudados por todos os integrantes do projeto, na tentativa de exaurir qualquer dúvida sobre eles; V. Os integrantes do Projeto também realizaram disputas, durante as reuniões de formação, vivenciando na prática cada um dos Jogos; VI. Uma das recomendações para os estudantes das FIFE, durante o desenvolvimento desse Projeto foi aplicar cada Jogo Matemático com os alunos das escolas parceiras. Assim, a cada quinze dias, foi apresentado um Jogo diferente aos alunos nas Escolas nas cidades onde eles residiam; VII.

Resultados e discussão: A reflexão-ação-reflexão vivenciada sobre os diferentes objetos de conhecimento, dentro das unidades temáticas da Matemática que os estudantes dos Cursos de Matemática e Pedagogia puderam ter durante esse trabalho colaborativo, nos momentos das discussões para preparar os Jogos e as suas respectivas regras foram ímpar, pois permitiu que os estudantes de ambos os Cursos se preocupassem com as habilidades que se buscava desenvolver nos alunos do Ensino Fundamental anos iniciais e finais, das redes municipal e estadual.

Conclusão: Foram desenvolvidos catorze jogos matemáticos pelos estudantes dos dois Cursos de Licenciatura. Todos os jogos foram aplicados nas escolas municipais e/ou estadual de várias cidades, onde residiam os estudantes das FIFE.

Palavras-chave: lúdico, habilidades, desafios matemáticos.

Financiamento e agradecimento: Todo material para elaboração dos jogos foi de reaproveitamento. Agradecimento especial aos alunos das Redes Municipal e Estadual, como também aos Professores que permitiram sua aplicação em sala de aula.

E-mail: polizelle@fef.edu.br

O jogo de xadrez corroborando com estratégias de ensino aprendizagem

RENAN FERNANDES CAPELLETTE¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Este relato de atividade de extensão elenca os trabalhos desenvolvidos pelos graduandos do curso de matemática na escola pública Engenheiro Haroldo Guimarães Bastos sob coordenação do docente e professor do curso Renan Fernandes Capellette. O objetivo desta atividade é proporcionar aos discentes do curso o desenvolvimento do relacionamento interpessoal com os estudantes da escola pública através do jogo de xadrez que corrobora com o crescimento intelectual, estratégico e emocional, que são de suma importância para o aprendizado das competências e habilidades inerentes ao currículo paulista.

Métodos: Os graduandos que desenvolveram este projeto participaram de cursos de aperfeiçoamento de algumas técnicas de xadrez que posteriormente foram repassadas e desenvolvidas com os estudantes da rede pública por eles, durante a progressão da proposta os discentes visitavam semanalmente a unidade escolar em horário previamente definido para repassar as estratégias, bem como as regras básicas inerente ao jogo de xadrez.

Resultados e discussão: Ao término das práticas, juntamente com as devolutivas das práticas, notou-se notório desenvolvimento das habilidades dos estudantes da unidade escolar da rede pública acerca das técnicas de xadrez, bem como o engajamento com o esporte, proporcionando a eles maior concentração nas atividades e controle emocional em situações alheias ao seu cotidiano, isso foi observado ao transcorrer do projeto. A culminância do projeto se deu com a aplicação de um campeonato que contou com a participação dos estudantes da escola pública e organização de todos os graduandos do curso.

Conclusão: A experiência proporcionada aos graduandos do curso de matemática e aos estudantes da rede pública foi enriquecedora, pois esta prática proporcionou aos graduandos o contato direto com o seu futuro público-alvo, quando estes, no exercício da sua profissão. Os estudantes, em alguns casos, aprenderam sobre o jogo de xadrez, bem como suas regras e movimentos, todavia, aqueles que apresentavam conhecimento das regras, conseguiram aperfeiçoar suas técnicas colocando-as em prática. Neste momento, torna-se claro como o relacionamento interpessoal entre professor e aluno, bem como técnicas expositivas e estratégias de organização, são cruciais para o desenvolvimento completo.

Palavras-chave: extensão, matemática, xadrez.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao NUPEX (Núcleo de Pesquisa e Extensão) da Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF, discentes e funcionários envolvidos.

E-mail: capellette@fef.edu.br

Relatos de experiência/didáticos

Conhecimento corporal e cultura na dança

LARA MACHADO CARDOSO¹, ANA JULIA MISOCKI DOS SANTOS¹, GABRIEL RIBOLDI¹, CARLOS EDUARDO MARANGONI¹, JÉSSICA FERREIRA VILELA².

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹, ESCOLA ESTADUAL LIBERO DE ALMEIDA SILVARES².

Introdução: A dança é um repertório de movimentos, onde o corpo expressa o que está sentindo, ou seja, é uma linguagem corporal, muito utilizada não só por dançarinos profissionais, é utilizada também por pessoas que buscam diversão, qualidade de vida, distração ou até mesmo para aqueles que não gostam de praticar esportes de alto rendimento ou musculação. A dança traz também conhecimentos culturais, no Brasil temos muita diversidade cultural, principalmente diversos tipos de danças e ritmos musicais. Além disso, o movimento corporal pode auxiliar na contribuição para autoexpressão, estímulo/resposta, esse estímulo acontece na inter-relação da pessoa com o mundo. O ser humano é capaz de transmitir estímulos através dos órgãos, dos sentidos. É um movimento que vai acontecer mediante a um processo vital, que envolve a sensação, percepção, cognição, pulsão e o próprio movimento. apresentar a dança aos alunos, trazer diversos tipos de culturas, movimentos e expressões rítmicas. O objetivo desse trabalho foi apresentar aos alunos a variedade cultural, incentivar o trabalho em equipe, e permitir que eles expressem seus sentimentos e emoções através dos movimentos da dança.

Relato didático: Em primeiro momento, os alunos foram desafiados a cumprir um desafio; com o som da música eles tinham que expressar pelo corpo o que estavam sentindo, delicadamente o professor tocou no braço de alguns alunos e esses compartilharam o que sentiram durante a atividade. A outra proposta foi levar os alunos ao conhecimento sobre a diversidade da cultura da dança das regiões do Brasil e após apresentado os estilos musicais, os alunos em equipe fizeram uma pesquisa a respeito da temática. Por fim, os grupos escolheram uma dança típica brasileira regional ou folclórica, e através de buscas deveriam elaborar passos coreografados e reproduzirem utilizando o aplicativo de celular - Tik Tok. Para concluir a atividade, os vídeos foram apresentados para a professora.

Discussão: Através das aulas os alunos conseguiram conhecer um pouco mais sobre a cultura corporal e sobre a cultura do país em que vivem, o trabalho em grupo também foi de extrema importância, pois eles devem dividir opiniões, conhecimento e experiência para a elaboração do trabalho. Com este projeto, os estudantes puderam entender os principais movimentos que o corpo executa, a importância de cada movimento/expressão corporal, dentre outros conhecimentos.

Palavras-chave: educação física, vida saudável, *exergames*.

Financiamento e agradecimento: Faculdades Integradas de Fernandópolis e Escola Estadual Libero de Almeida Silvares.

E-mail: licedfisica@fef.edu.br

Exergames: uma metodologia para as aulas de educação física

JOÃO PEDRO BOER¹, RIAN MELLO¹, JÉSSICA FERREIRA VILELA²

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹, ESCOLA ESTUDUAL SILVIO MIOTTO².

Introdução: A tecnologia tem estado presente em tudo e na vida de todos, é impossível ignorar esse fato, os games por exemplo, têm se tornado uma atividade ubíqua na sociedade atual. Por isso, muitos games estão sendo desenvolvidos com o objetivo de educar, reabilitar ou de treinar alguma habilidade humana. A realidade do jogo, ao acionar, por exemplo, os sentidos como a superação e dentro da escola, podem se enraizar na história de vida dos alunos com inúmeras repercussões morais, estéticas, motoras e sociais. O sujeito se percebe como uma unidade indissociável e, quando apropriado na escola, permite que ele possa criar e recriar formas novas de jogar. Os exergames combinam videogame e atividade física, permitindo que a ludicidade e a fascinação envolvidas nos games seja aproveitada durante o exercício físico. Os exergames propiciam o desenvolvimento de habilidades como atenção, memória, concentração, agilidade e criatividade, dentre outras. Os jogos eletrônicos, uma vez que ocupam lugar privilegiado na preferência das crianças e adolescentes, não podem ser ignorados no ambiente escolar. Os jogos eletrônicos assim como os jogos, tradicionais, possuem os mesmos objetivos, que é favorecer ao jogador divertimento, lazer, brincadeira para gastar energia, um momento para “fugir” da realidade e do cotidiano. Mas, além disso, os jogos favorecem o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral.

Relato didático: No início do projeto fora levantado através de um questionário online o conhecimento dos alunos a respeito da utilização do vídeo game e a importância de ter uma vida saudável. Em seguida houve palestras informativas sobre vida saudável, a prática regular da atividade física e seus benefícios. Na etapa seguinte os alunos puderam vivenciar um repertório de movimentos por meio dos jogos eletrônicos, ou seja, os exergames. Após os jogos discutiu-se sobre a importância da atividade física como prática de promoção de saúde e da qualidade de vida, e como a tecnologia pode contribuir para alcançar esses resultados. Além de gostarem de jogar, os alunos vivenciaram habilidades motoras de uma forma diferente e atrativa. Durante os jogos todos os alunos vibram e se ajudaram, participando e interagindo com os jogos propostos.

Discussão: Através desse trabalho concluí-se que o uso de tecnologia é um recurso pedagógico muito importante na composição das aulas e que pode trazer muitos benefícios tanto para os professores quanto para os alunos. Os jogos digitais eram vistos como rivais da escola, porém estão se popularizando como ferramentas para educadores e aliados das aulas de educação física, pois auxiliam os alunos a conhecerem novos esportes, que antes não eram vistos nas escolas. A proposta de levar o Kinect para as escolas já é realidade em várias instituições escolares do Brasil.

Palavras-chave: educação física, vida saudável, exergames.

Financiamento e agradecimento: Faculdades Integradas de Fernandópolis e Escola Estadual Silvio Miotto.

E-mail: licedfisica@fef.edu.br

Mesa-redonda: “o ensino de comunicação em Moçambique”

MARCELO DOS SANTOS MATOS¹, SILVIA SIMONE MATE², LEONILDA SANVECA², ANDRESA CAROLINE LOPES DE OLIVEIRA¹, CALISTO DAVID COME², NÉLIX FÉLIX ELIAS².

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF (BRASIL)¹; FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E ARTES – UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO (MOÇAMBIQUE)².

Introdução: Após comunicação a distância da professora Silvia Simone, que é docente dos Cursos do Departamento de Ciências da Comunicação e Diretora do curso de Jornalismo da Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes / Universidade Pedagógica de Maputo (FCLCA/UPM), no dia 16 de novembro de 2022, houve um debate sobre o ensino de comunicação sob a ótica intercontinental com a participação ao vivo de professores e alunos brasileiros e moçambicanos, dos seus respectivos cursos de Jornalismo. O objetivo era iniciar um primeiro contato para uma futura parceria institucional de intercâmbio incluindo desde Iniciação Científica como também publicações futuras de forma colaborativa.

Relato didático: Com transmissão ao vivo, via internet, foi proposta uma reflexão sobre o ensino do Jornalismo com a presença de professores e docentes brasileiros e moçambicanos. Pela questão do fuso horário os docentes e discentes brasileiros acompanharam o evento em suas residências e em Moçambique a transmissão foi realizada em sala de aula. O evento foi realizado no dia 16 de novembro de 2022, às 13h00 de Brasília e 18h00 em Moçambique. O professor Marcelo Matos comentou que o contato com o professor Calisto Come foi o que possibilitou esse evento intercontinental e que, com a realização desta discussão causou um clima promissor de futuras parcerias, inclusive apontando para a possibilidade de oficializar um intercâmbio entre as IES. Também informou que havia uma reunião com a embaixada de Moçambique, em Brasília, agendada para informar sobre a realização desse evento. A professora Leonilda Sanveca pediu a palavra e agradeceu a iniciativa e falou sobre detalhes das iniciações científicas e que havia possibilidade de trocas importantes entre as instituições o que a UPM já realiza com IES europeias.

Discussão: Houve uma concordância, em termos gerais, que a tecnologia está influenciando a comunicação e que há muitos pontos em comum entre o ensino da comunicação tanto no Brasil como em Moçambique. As bases das citações foram de Pierre Lévy e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Jornalismo. Foi alentada a possibilidade, que agradou ambas as partes, de se consolidar uma futura parceria de intercâmbios relacionadas a Iniciações Científicas bem como de participações mútuas de pesquisadores em publicações. Alunos e professores se confraternizaram antes da finalização da transmissão e ficou um clima muito agradável que vislumbra novas ações conjuntas.

Palavras-chave: ensino de comunicação, jornalismo intercontinental, intercâmbio.

Financiamento e agradecimento: Evento financiado pelos próprios alunos da FEF por meio de taxa de inscrição.

E-mail: marcelo@fef.edu.br

O uso de tecnologia nas aulas de educação física para conscientização da obesidade

BRENDA CAROLINY DA SILVA AGOSTINHO¹, GABRIELA BESSI¹, JOSANE PRATES BATISTA¹, PABLO DEL BEM GARCIA DOMINGUES¹, JÉSSICA FERREIRA VILELA¹.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O uso da tecnologia como ferramenta de ensino traz diversas possibilidades para os professores e para a educação de forma geral, facilitando o aprendizado e aumentando o interesse por parte dos alunos. Após várias buscas e pesquisas, decidiu-se utilizar o aplicativo “IMC Calculadora” no projeto tecnologia que compunha o Estágio Supervisionado II. Com o objetivo de ensinar os alunos do 8º e 9º ano da Escola Estadual Baptista Dolcinópolis, a calcular seu Índice de Massa Corporal e trazer maior conscientização sobre o cuidado com a saúde e qualidade de vida.

Relato didático: No início do projeto fora levantado o conhecimento dos alunos a respeito do IMC e a importância de ter uma vida saudável. Em seguida houve palestras informativas sobre alimentação saudável, a prática regular da atividade física e seus benefícios. Num outro momento, os graduandos do curso de Educação Física, ensinaram o cálculo do IMC e através da explanação da tabela da Organização Mundial de Saúde (OMS), foram discutidas as classificações de obesidade, através da análise dos dados do Brasil e do mundo, a partir disso, percebeu-se a crescente da obesidade, principalmente em crianças e adolescentes. Nas etapas seguintes aplicou-se um questionário desenvolvido pelos discentes, com perguntas sobre alimentação e a prática de atividade física e a partir das respostas os alunos foram capazes de refletir sobre seus costumes e práticas diárias. Por fim, o peso dos alunos fora mensurado por uma balança digital e com o auxílio do aplicativo, calculou-se o IMC de cada participante.

Discussão: Através desse trabalho concluiu-se que o uso de tecnologia é um recurso pedagógico muito importante na composição das aulas e que pode trazer muitos benefícios tanto para os professores quanto para os alunos. O uso do aplicativo “IMC Calculadora” junto com a balança digital e a fita métrica aguçou a curiosidade dos alunos, aumento o conhecimento sobre a temática e despertou o cuidado consigo mesmo. Através do projeto os alunos do 8º e 9º ano aprenderam a utilizar a calculadora através do aplicativo e começaram a dar mais importância as práticas saudáveis.

Palavras-chave: educação física, tecnologia, vida saudável, IMC, obesidade.

Financiamento e agradecimento: Faculdades Integradas de Fernandópolis e Escola Estadual Baptista Dolcinópolis.

E-mail: licedfisica@fef.edu.br

Relato didático: montagem teatral “esperando Godot”

MARCELO DOS SANTOS MATOS¹, ALEXANDRE COSTA¹, LEANDRO AUGUSTO VIEIRA ALVES¹, LUCAS BERTI MACHADO¹, NATHAN DA ROCHA CAVITIOLI¹, DAYANA APARECIDA GOMES DA SILVA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Uma apresentação teatral consiste em várias etapas. Começa com um trabalho de pesquisa do texto, de uma possível adaptação para encaixar no contexto contemporâneo; logo após vem a montagem com o levantamento da produção de cenário, figurino, maquiagem, montagem de elenco e ensaios; por fim vem o momento em que o teatro se legitima que é o encontro com o público. A questão é o que fica após essa experiência. No caso desse projeto foi realizado um debate após o espetáculo onde a plateia e os atores puderam trocar reflexões sobre todo o processo. O grupo teatral da FEF foi composto por alunos dos cursos de Comunicação Social – Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Educação Física e Direito. A montagem e apresentação teatral foi possível devida a inscrição na XXVI edição do Festival Estudantil de Teatro de Fernandópolis, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, com duas apresentações que aconteceram no dia 04 de novembro de 2022, no Teatro Municipal de Fernandópolis. A direção foi a quatro mãos pelos professores Alexandre Costa e Marcelo Matos. O objetivo do projeto foi de mostrar outro viés da comunicação, por parte dos alunos destes cursos, que usam a arte dramática para mostrar o poder da comunicação ao vivo que é a essência do teatro, e colocar a FEF em mais uma agenda cultural da cidade.

Relato didático: Há quase dez anos cursos de teatro são oferecidos na FEF com o intuito de desenvolver a comunicação interpessoal dentro de um contexto social de mediação tecnológica. Dentro dos cursos de comunicação essa experiência potencializa a formação do aluno. A partir de uma proposta que surgiu dos alunos, foi realizada uma inscrição no tradicional Festival Estudantil de Teatro de Fernandópolis e um grupo interdisciplinar que desenvolveram, a partir de um cronograma de ações, todas as etapas necessárias de um espetáculo teatral até o debate final. Leandro Vieira ficou responsável pelos ensaios sob a orientação dos professores Marcelo Matos e Alexandre Costa; inclusive, por indicação deste, foi escolhida a montagem do espetáculo “Esperando Godot” de Samuel Beckett. Apesar de haver várias montagens do autor foi proposto uma adaptação do texto fazendo com que se destacasse os pontos fundamentais do espetáculo original que era a reflexão sobre o humano, o tempo e as crenças – arquétipos básicos da humanidade. O espetáculo surpreendeu, tanto pela qualidade de interpretação dos atores como pela sua produção. Esse projeto foi inclusive o fomento da proposta de um curso livre em cinema na FEF.

Discussão: Houve um debate após a segunda apresentação, a noturna, onde o espetáculo foi muito elogiado pelo público e pela representante da Secretaria Municipal de Cultura. Os diretores, professores Alexandre Costa e Marcelo Matos, pontuaram a importância do teatro na formação do comunicador como também no contato diferenciado que este proporciona com a comunidade, potencializando assim, a extensão universitária tanto destacada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais como papel fundamental na consciência de todo profissional na importância de ação social. Temas sobre a pós-verdade e a Sociedade do Espetáculo de Guy Debord foram colocadas em pauta na argumentação das escolhas estéticas.

Palavras-chave: teatro, comunicação interpessoal, interdisciplinaridade.

Financiamento e agradecimento: Bolsa de estudo dos estudantes participantes e infraestrutura do Teatro Municipal sem custo dentro do Festival promovido pela SMC.

E-mail: marcelo@fef.edu.br

V semana integrada de estudos das licenciaturas em: pedagogia, matemática, letras, química, ciências biológicas

FERNANDO DE SOUZA COSTA¹, GLÁUCIA ROSÂNGELA PEGLOW BORGES CASTRO¹, JULIANA APARECIDA STERSE VIANA¹, OSMAR CAON FILHO¹, ALESSANDRA MOREIRA DE LIMA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A V Semana Integrada de Estudos das Licenciaturas das Faculdades Integradas de Fernandópolis, dos cursos de Licenciaturas em: Pedagogia, Matemática, Letras, Química e Ciências Biológicas abordou temáticas contemporâneas voltadas à educação. Tais temáticas nortearam os convites aos palestrantes com afinidades aos assuntos pertinentes.

Os objetivos deste evento foram demonstrar a necessidade incessante de atualização dos conhecimentos, bem como, preencher lacunas quanto às metodologias de ensino inovadoras que nos remetem à reflexão do cotidiano escolar.

Relato didático: A estrutura da V Semana Integrada das Licenciaturas se desenvolveu na apresentação de uma palestra no início da noite, com duração de cerca de 2 horas, seguido de inúmeros questionamentos aos palestrantes ao término da palestra, e também com participação efetiva dos alunos durante a palestra. As três palestras que aconteceram nos dias 17, 18 e 20 de abril de 2023 foram intituladas: Dinâmica interativa e inclusiva no contexto escolar, Violência nas relações humanas com enfoque nas relações acadêmicas e Pedagogia e multidisciplinaridade, respectivamente.

No dia 20/04/2023 após a palestra, foi oferecido a todos os participantes dos cursos de Licenciaturas uma confraternização, o qual pode-se observar o quanto foi impactante, positivamente, a Semana de Estudos, por meio de relatos do alunato.

Discussão: No decorrer dos tempos pode-se constatar a mudança nas metodologias, no comportamento humano, nos diagnósticos clínicos dos alunos que estão no ambiente escolar.

Além disso, profissionais da área da educação ou discentes necessitam de uma atualização de conhecimentos sobre vários assuntos. A V Semana de Estudos vem ao encontro a ouvir e aprender com outros profissionais mais experientes ou com visões distintas e que nos dão uma condição de reflexão e consequente aprendizado.

Se faz notório ressaltar que os licenciandos ou futuros licenciados que tem como objetivos desenvolver habilidades sociais, práticas de ensino inovadoras, avaliar aprendizado devem estar em constante observação da evolução do aluno, mudanças nas práticas pedagógicas, bem como nas alterações comportamentais e das políticas públicas educacionais.

Financiamento e agradecimento: Houve um valor de inscrição no valor de R\$70,00 por discente. Agradecemos à diretoria das FIFE, alunos, professores e colaboradores.

Palavras-chave: licenciatura, atualização, metodologia.

E-mail: fersocosta@fef.edu.br

V semana integrada de estudos do curso de arquitetura e urbanismo: onde a arte e a arquitetura se encontram

GUILHERME GASQUES RODRIGUES¹, THAÍS VICENTE SANTOS¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A V Semana Integrada de Estudos da Fundação Educacional de Fernandópolis, o curso de Arquitetura e Urbanismo adotou como tema para a edição de 2023 “*onde a arte e arquitetura se encontram*”. A temática norteou a escolha dos palestrantes e, como novidade para essa edição, as oficinas – atividades práticas onde os alunos e alunas puderam desenvolver habilidades artísticas através de exercícios manuais.

Relato didático: A estrutura da V Semana Integrada do curso de Arquitetura e urbanismo se configurou na apresentação de uma palestra no início da noite, com duração de 1h15 minutos, seguido de cinco oficinas com duração de 1h30 cada, onde os alunos e alunas poderiam participar de uma por dia. As três palestras que aconteceram nos dias 17, 18 e 19 foram de um casal de arquitetos designers que trabalham com objetos (Oca Objetos), uma equipe de arquitetos cenógrafos que projetam palcos de grandes eventos (Stage Model) e de um artista plástico entusiasta do movimento artístico impressionismo (Jaasiel Valzacchi), respectivamente. Nas oficinas as opções eram pintura de sala de aula com stencil, kokedama, sketchbook, fotografia, técnicas de desenho a mão livre e cenografia de um espaço instagramável.

Discussão: Ao longo da história, muitos artistas se dedicaram à criação de obras de arte que interagem diretamente com a arquitetura. Murais, pinturas e esculturas que adornam as paredes, fachadas e interiores dos edifícios são exemplos de como a arte e a arquitetura se encontram e complementam-se.

Além disso, muitos arquitetos contemporâneos se inspiram nas artes plásticas e visuais para criar projetos de edifícios e espaços urbanos. O uso de materiais e formas incomuns, a incorporação de elementos artísticos e a exploração de conceitos estéticos avançados são exemplos de como a arte influencia a arquitetura contemporânea

Também é importante ressaltar que a arquitetura pode ser vista como uma forma de arte social, uma vez que os edifícios e espaços urbanos que os arquitetos projetam têm um impacto significativo na experiência cotidiana das pessoas e na forma como elas interagem com o ambiente construído.

A arte e a arquitetura se encontram em várias formas e momentos, desde a antiguidade até os dias atuais. A arte é uma influência constante na arquitetura, tanto na sua função estética quanto na forma como os arquitetos se inspiram em conceitos e elementos artísticos para criar edifícios e espaços urbanos que são belos e funcionais ao mesmo tempo.

Financiamento e agradecimento: Houve um valor de inscrição no valor de R\$40,00 por discente. Foram sessenta e um inscritos, e três patrocínios, totalizando um valor de R\$3000,00. Agradecemos os patrocinadores Secol, PW Plotagens e Facnet Fibra.

Palavras-chave: arte, arquitetura, interdisciplinaridade.

E-mail: guilherme.grodrigues@fef.edu.br

V semana integrada de estudos do curso de arquitetura e urbanismo: oficina de *Sketchbook*

GUILHERME GASQUES RODRIGUES¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Nos dias 17 e 19 de abril de 2023 foram realizadas oficinas de *sketchbook*, sendo uma atividade de outras dentro da V semana Integrada de Estudos na Fundação Educacional de Fernandópolis. A oficina foi oferecida dentro da semana de estudos no curso de Arquitetura e Urbanismo, que tinha como tema “onde a arte e arquitetura se encontram”. O *sketchbook*, resumidamente é um caderno para desenhos, que também pode ser usado para anotações.

Relato didático: A elaboração do *sketchbook*, se inicia com a dobra de papel sulfite em um formato A5, posteriormente a dobra de cinco blocos com quatro folhas cada, passa-se a utilizar um cordão encerado para a costurá-los. A costura é no estilo “copta”, sendo realizada bloco a bloco, o primeiro se inicia com a contracapa e o último é realizado com a capa. O objetivo é capacitar o aluno a elaborar seu próprio *sketchbook* e personalizar a capa com sua identidade. Após o aluno compreender a técnica de costura, dobra de papéis e corte da capa e contracapa (esta realizada em papel paraná), o discente fica apto a realizar à sua maneira e na quantidade de páginas que queira seu próximo *sketchbook*.

Discussão: O desenho à mão livre está diretamente conectado com a arte e a arquitetura, o desenho é uma ferramenta que produz, auxilia e instiga a criação. Com a temática da semana acadêmica a oficina de *sketchbook* é um produto que oferece um meio para se expressar, seja na arte ou na arquitetura. Em resumo, o *sketchbook* é fundamental na prática da arquitetura e urbanismo, permitindo os aos arquitetos e aos futuros arquitetos registrar ideia, explorar diferentes soluções de design e manter um registro de suas inspirações e produções.

Palavras-chave: Oficina, Sketchbook, Arte, Arquitetura, Desenho.

Financiamento e agradecimento: Em específico, para as oficinas de *sketchbook* foram utilizados aproximadamente um valor de R\$ 100,00. Agradecemos a FEF e os patrocinadores Secol, PW Plotagens e Facnet Fibra pelo suporte.

E-mail: guilherme.grodrigues@fef.edu.br

V semana integrada de estudos do curso de arquitetura e urbanismo: oficina de pintura de sala com stencil

MARIA EDUARDA ABRAÃO MATEUS¹, PEDRO LUIZ ROSA DE LIMA FILHO¹, THAÍS VICENTE SANTOS¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Na V Semana Integrada de Estudos da Fundação Educacional de Fernandópolis, o curso de Arquitetura e Urbanismo priorizou o entrelaçamento entre manifestações artísticas e arquitetura, lançando como tema “*onde a arte e arquitetura se encontram*”. Dentro da temática, os alunos e alunas do curso tiveram palestras com arquitetos urbanistas que trabalham com design de objetos e cenografia e com um artista plástico entusiasta do movimento impressionista. As oficinas – que aconteceram pós palestras – colocaram os alunos em contato com trabalhos manuais e artísticos.

Relato didático: A oficina de pintura de sala com stencil aconteceu em três etapas principais: uma primeira em que foi definido um tema para os desenhos que foram reproduzidos (plantas, colunas gregas, escala humana e simbologias do *art nouveau*); a segunda etapa que consistiu na seleção, impressão dos desenhos em diferentes tamanhos e recorte dos stencils plotados e a terceira fase em que os alunos e alunas puderam definir as cores e aplicar os desenhos na parede.

Discussão: Na arquitetura, o stencil tem sido utilizado como uma forma de personalizar e dar vida a espaços urbanos, como fachadas de edifícios, muros e outros elementos arquitetônicos. O uso do stencil também pode ser visto em projeto de interiores, como na decoração de paredes, moveis e objetos. A técnica permite que padrões e imagens sejam reproduzidos de maneira rápida e precisa, garantindo uma aparência uniforme e esteticamente agradável ao ambiente. Em resumo, a relação do stencil com a arquitetura é de que ele pode ser utilizado como uma técnica de personalização e decoração de espaços urbanos e interiores, trazendo cor e vida para um ambiente que estava sem identidade.

Financiamento e agradecimento: Em específico, para as oficinas de *stencil* foram utilizados aproximadamente um valor de R\$ 500,00. Agradecemos a FEF e os patrocinadores Secol, PW Plotagens e Facnet Fibra pelo suporte.

Palavras-chave: Pintura, Stencil, Arte, Arquitetura, Desenho.

E-mail: thaisvicentee@gmail.com

XIX Ciclo de Atualização Farmacêutica: um relato

GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹, JEFERSON LEANDRO DE PAIVA¹, RONEY EDUARDO ZAPAROLI¹, REGES EVANDRO TERUEL BARRETO¹, ROSANA MATSUMI KAGESAWA MOTTA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O XIX Ciclo de Atualização Farmacêutica faz parte da Semana Integrada de Estudos da Fundação Educacional de Fernandópolis, que está em sua quinta edição. É um evento presencial onde o discente tem a oportunidade de contatar palestrantes e ter acesso a assuntos diversificados para incrementar seus conhecimentos científico e extracurricular. O objetivo deste relato é demonstrar a organização e gerenciamento deste evento para os alunos do curso de farmácia e comunidade externa interessada.

Relato didático: O XIX Ciclo de Atualização Farmacêutica foi estruturado por uma equipe contendo nove discentes, duas preceptoras farmacêuticas e quatro professores farmacêuticos vinculados ao curso de farmácia da Fundação Educacional de Fernandópolis. Depois de várias reuniões, ao longo de aproximadamente 60 dias, para alinhamento e escolha dos temas das palestras, determinação de locais para o evento, formato de divulgação, organização de *coffebreak*, captação de recursos e apoiadores chegou-se a uma formatação esperada e condizente com a realidade local. Contou com quatro palestras no período noturno onde foram abordados temas tais como radiofarmácia, perícia criminal, uso racional de antibióticos e informações técnicas sobre a pesquisa de Cannabis medicinal. Os palestrantes, com vasta experiência profissional, foram cedidos gentilmente pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, exceto um que é docente da própria IES organizadora do evento, trazendo relatos de sua profissão de perito criminal. Todas as palestras foram ministradas em sala de aula com capacidade para 100 pessoas e no auditório FEF com capacidade para 192 ouvintes. Ao final das palestras, houve sorteios de brindes, doados por empresas apoiadoras do evento e logo após, o *coffebreak*. Foram quatro dias de aprendizagem e troca de experiências. No período diurno houve a oferta de minicursos para capacitar e trazer novas experiências aos discentes do curso de farmácia FEF.

Discussão: É de fundamental importância a troca de experiências entre comunidade interna, externa e profissionais convidados que de alguma forma capacitam, alertam, provocam e despertam o conhecimento e olhar crítico a excelência no campo profissional promovendo melhores atendimentos aos pacientes, colaborando para melhoria de qualidade de vida.

Palavras-chave: farmacêutico, atualização, palestras, estudos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Fundação Educacional de Fernandópolis e ao Conselho Regional de Farmácia pelo apoio.

E-mail: giovanni.oliveira@fef.edu.br

Trabalhos científicos

Alterações hepáticas relacionadas à dengue: aspectos clínicos e epidemiológicos da doença

MARIA GABRIELA BATISTA RAMOS¹, VÂNIA LUIZA FERREIRA LUCATTI SATO¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹, MARIA LAIS DEVÓLIO DE ALMEIDA¹, JEFERSON LEANDRO DE PAIVA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A dengue é uma doença infecciosa viral grave e é atualmente considerada a arbovirose de maior incidência no mundo. É transmitida pela picada de mosquitos fêmeas da espécie *Aedes aegypti* que possui hábito doméstico com predominância na zona urbana. Visto o grande impacto na saúde pública que esta doença pode acarretar, se faz necessário revisar as informações atuais acerca da epidemiologia e aspectos clínicos da dengue, bem como as possíveis alterações hepáticas que esta doença pode causar.

Métodos: O estudo foi elaborado a partir de uma busca científica com os descritores “Dengue”, “Lesões hepáticas na dengue”, “Complicações clínicas da dengue” e “fisiopatologia do vírus da dengue”.

Resultados e discussão: Constatou-se que até 2010 houve quatro grandes epidemias de dengue registradas no Brasil e o maior surto ocorreu em 2015 com 1,7 milhões de casos e 863 óbitos notificados. No país, a dengue apresenta um padrão sazonal com maior incidência de casos nos primeiros cinco meses do ano, na qual são mais quentes e úmidos, fatores que favorecem a proliferação do mosquito vetor. Vários órgãos podem ser acometidos pelo vírus da dengue, em especial o fígado. O dano hepatocelular é causado diretamente pela toxicidade viral. O comprometimento hepático relaciona-se a manifestações de hepatite aguda, com dor no hipocôndrio direito, hepatomegalia, icterícia e principalmente níveis elevados das aminotransferases Alanina aminotransferase (ALT) e Aspartato aminotransferase (AST). Na maioria dos casos, a elevação da AST é maior do que a da ALT, principalmente durante a primeira semana de infecção. As alterações histológicas relatadas no fígado incluem: esteatose microvesicular, necrose hepatocelular, hiperplasia e destruição das células de *Kupffer*, corpúsculos de *Councilman* e infiltrados celulares no trato portal. A necrose hepatocelular na dengue geralmente afeta a área média e, às vezes, a área centro lobular. As razões para esse padrão podem ser que os hepatócitos dessas regiões são mais sensíveis à anoxia ou aos produtos derivados da resposta imune (por exemplo, citocinas e quimiocinas), ou então que o vírus da dengue infecta preferencialmente células nesses locais.

Conclusão: Dentre as formas mais graves da doença, o fígado parece ser o órgão mais comumente afetado, mostrando-nos a necessidade de desenvolver estratégias de diagnóstico precoce que evitem a evolução rápida e repentina para quadros graves. Considerando todas as possibilidades de agravamento hepático e as limitações atuais com relação ao tratamento da dengue, conclui-se que são necessários maiores investimentos em pesquisas científicas que contribuam para o desenvolvimento de vacinas, contemplando estudos descritivos, terapêuticos e de ações de combate ao vetor.

Palavras-chave: danos hepáticos, hepatopatias, vírus, dengue.

E-mail: satovania@fef.edu.br

Aspectos da hanseníase em homens e mulheres: as mudanças na vida de pessoas acometidas

BRUNA DAVID SOUZA¹, JEFERSON LEANDRO DE PAIVA¹, VÂNIA LUIZA FERREIRA LUCATTI SATO¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹, MARIA LAIS DEVÓLIO DE ALMEIDA¹, GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A hanseníase é uma doença crônica infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* que ainda é um problema de saúde pública no Brasil. Acomete principalmente a pele, causando descoloração na região afetada, e nervos, que muitas vezes acarreta a incapacidade física. Devido a esses fatores, os portadores da hanseníase podem desenvolver problemas psicológicos e sociais. Deste modo, se torna importante abordar maiores informações sobre os hábitos de vida dos pacientes portadores da hanseníase.

Métodos: O estudo foi elaborado a partir de uma busca científica em bibliotecas virtuais, onde reuniram-se informações sobre as dificuldades em que os pacientes acometidos enfrentam após o diagnóstico da hanseníase.

Resultados e discussão: Pode-se evidenciar que o principal fator dos problemas psicossociais é que além das alterações físicas, os portadores da hanseníase sofrem preconceito por parte da comunidade devido o estigma “leproso”, que no passado era associado a impureza, castigo e pecado. Além disso, acabam sendo prejudicados quanto as atividades laborais, tanto no mercado de trabalho como no serviço doméstico. Nos homens, os principais relatos são: nervosismo, preocupação, medo, insegurança, perda da libido e desânimo, por carregarem consigo a ideia de “provedor da família”. Nas mulheres também há esses relatos, porém somados à vergonha por conta das mudanças na aparência física e a impotência por não mais conseguirem mais desempenhar suas atividades domésticas, como cuidar da casa e dos filhos. Nota-se que há uma tendência a ocultar o diagnóstico de amigos próximos e até mesmo de familiares, indicando uma “auto-estigmatização”, uma vez que passam a evitar certas situações como por exemplo “pegar crianças no colo” e não permanecer em ambientes com aglomerações. Também há relatos, por parte das mulheres, de medo de serem abandonadas por seus cônjuges devido ao não cumprimento do “dever de esposa”, gerando uma queda na autoestima e auto rejeição. A falta de informação e desconhecimento sobre a doença e o seu modo de transmissão agravam os quadros de isolamento social e estigmatização, tanto pelo próprio portador quanto pela sociedade. Sabe-se que com o tratamento quimioterápico, o bacilo causador da hanseníase torna-se inativo e a evolução da doença é interrompida.

Conclusão: A falta de conhecimento sobre a hanseníase acaba dificultando a aceitação do diagnóstico e tratamento por parte do paciente, além de agravar os preconceitos por parte da sociedade. Além disso, apesar do tratamento e da cura, as sequelas e consequências podem ser permanentes na vida das pessoas acometidas, concluindo que há necessidade de intensificar os programas governamentais voltados às questões psicossociais. A humanização das pessoas diagnosticadas é essencial e deve começar desde o diagnóstico do paciente, somado com atividades inclusivas que permitam aos seus amigos e familiares uma nova perspectiva sobre transmissão, sintomas e tratamento, possibilitando às pessoas portadoras um menor prejuízo à sua vida social.

Palavras-chave: lepra, *Mycobacterium leprae*, saúde pública.

E-mail: jefersondafef@gmail.com

Auxílio a deficientes visuais utilizando redes neurais convolucionais

GABRIEL MINGUINI SANGA¹, JOÃO MAURICIO GALLEGO POLO¹, JEFFERSON ANTÔNIO RIBEIRO PASSERINI¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: No Brasil, mais de 35 milhões de pessoas possuem algum acometimento que prejudica sua visão, sendo que mais de 500 mil são totalmente cegas. A tecnologia assistiva é uma solução que pode melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e promover a inclusão social. O objetivo da pesquisa é desenvolver um sistema que permita aos deficientes visuais aproveitar os recursos disponíveis em seu smartphone, tirando fotos do caminho percorrido e fornecendo feedback por áudio para alertar sobre obstáculos à frente.

Métodos: O sistema utiliza uma API Flask em um servidor web, composto de uma rede neural convolucional treinada a partir do ImageNet e um classificador SVM treinado com imagens de obstáculos. A coleta de imagens é realizada por meio da câmera do smartphone e enviada ao servidor. Após a classificação da imagem, é retornado um alerta se o caminho possui ou não obstáculo à frente. O modelo de classificação implementado é composto por duas etapas: extração de características e a classificação dessas características utilizando o modelo de aprendizado supervisionado SVM. Para a extração de características das imagens, foram utilizadas redes neurais convolucionais VGG16 e VGG19 e combinadas para formar uma matriz de características submetidas a um classificador previamente treinado.

Resultados e discussão: Os testes foram realizados em um ambiente simulado de comunicação de rede entre um smartphone e um servidor Flask, utilizando um roteador e a rede sem fio. Foram coletadas 194 imagens de diferentes locais, com diferentes graus de luminosidade e obstáculos, e as imagens foram classificadas como caminho com ou sem obstáculo. Os resultados mostraram uma acurácia de 75,3% e uma especificidade de 61,7%, com uma sensibilidade de 94,9% e uma taxa de eficiência de 78,3%. A precisão foi de 63,02%, com uma taxa de falso positivo de 38,3% e de falso negativo de 5,06%. Fatores externos e internos influenciaram nos resultados, como a qualidade da imagem, a velocidade da caminhada do usuário e a estabilidade do dispositivo. A ampliação da base de imagens e a aplicação de outras arquiteturas de CNNs podem melhorar o desempenho. O modelo proposto não substitui a bengala, mas serve como complemento aos recursos de acessibilidade já disponíveis.

Conclusão: Embora a taxa de acurácia do modelo tenha sido de 75,3%, percebeu-se a necessidade de implementar outras abordagens de algoritmos, sensores e tecnologias para buscar melhoria na predição. A aplicação de arquiteturas de CNN mais novas e a integração de sensores em uma bengala podem contribuir para um melhor desempenho na classificação. Notou-se a importância de aprofundar os testes para simular situações de uso mais próximas da realidade e diversificar as imagens de obstáculos. A continuidade da pesquisa pode auxiliar milhares de pessoas no Brasil e no mundo na simples atividade de se locomover.

Palavras-chave: obstáculos, redes neurais, aprendizado, deficientes visuais.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao orientador Jefferson Passerini por seu importante apoio no desenvolvimento do projeto.

E-mail: jefferson.passerini@fef.edu.br

Benefícios da gameterapia em crianças com paralisia cerebral

ANDRÉIA DIAS DA SILVA¹, IGOR MATHANOECHI GIBIM¹, IRIS CRISTINA TRINDADE DA SILVA¹, JAQUELINE RODRIGUES PEREIRA¹, LUANA DE MENEZES TEIXEIRA¹, NATHANY BRONZELLI TEIXEIRA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A Paralisia Cerebral infantil (PC) é uma condição clínica, decorrente de uma lesão cerebral, que afetam o desenvolvimento cognitivo e motor da pessoa. Atualmente a gameterapia vem sendo muito utilizada na fisioterapia, em pacientes com paralisia cerebral, pois foi visto que ela pode trazer vários benefícios. O objetivo desta revisão é descrever os benefícios da gameterapia em crianças com paralisia cerebral.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica cujo caminho metodológico tem como base a leitura exploratória e exclusiva do material de pesquisa sobre os benefícios da gameterapia na Paralisia Cerebral infantil. Usamos artigos de 2014 a 2022, dos sites Scielo, Google Acadêmico, Capes, Lilacs e web sites.

Resultados e discussão: A fisioterapia tem diversos recursos no tratamento da PC, onde eles vão atuar buscando resultados positivos e procurando fazer com que haja uma melhor qualidade de vida do paciente. A gameterapia tem ganhado bastante espaço na fisioterapia, pois ela estimula a terapia de pacientes que necessitam do tratamento. Alguns dos principais benefícios são: motivação para realização do tratamento, feedback imediato, grande interatividade do paciente, assim proporcionando diversão associada à reabilitação em diversas faixas etárias, além de favorecer a melhora do desempenho físico e cognitivo. A dinâmica, ludicidade e inovação do vídeo game, proporciona ao fisioterapeuta um amplo campo de interação. Estudos evidenciam uma melhora significativa do equilíbrio e motricidade grossa e fina, aprimorando, como exemplo a coordenação de grupos musculares como ombro e cotovelo, através das sessões de gameterapia, acarreta melhor desempenho das atividades cotidianas como na alimentação, escrita, escovar os dentes. Também foi notado melhoras no tônus muscular, na autonomia e na confiança do paciente.

Conclusão: Foi possível evidenciar que a gameterapia é uma área nova na fisioterapia, mas que vem conquistando um bom espaço principalmente em casos de Paralisia Cerebral, pois são diversos os benefícios tais como, melhora significativa do equilíbrio e motricidade grossa, melhora no desempenho das atividades cotidianas e maior estímulo para que a criança queira realizar o tratamento.

Palavras-chave: gameterapia, paralisia cerebral, benefícios, fisioterapia.

E-mail: andreiadias@fef.edu.br

Cinema Queer: a representação de pessoas transgênero no cinema brasileiro em Alice Junior e Elvis e Madona

**ABNER SOUZA¹, WESLEY BONORA¹, ANDRESA CAROLINE LOPES DE OLIVEIRA¹.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.**

Introdução e objetivos: O estudo é fruto de um projeto de Iniciação Científica que aborda os discursos de representatividade trans no cinema brasileiro, com base em uma análise das obras cinematográficas Alice Junior e Elvis e Madona. Diante de narrativas depreciativas na comunidade LGBTQIA+ homens e mulheres transgêneros são alvos de descaracterização de suas próprias histórias em representações audiovisuais problemáticas. O objetivo é a discussão de como os discursos de representatividade confrontam as novas perspectivas de papéis para transexuais no cenário cinematográfico brasileiro.

Métodos: Por meio do Estudo de Caso de duas obras cinematográficas: “Alice e Junior” e “Elvis e Madona”. O estudo buscou compreender como foi construída a narrativa dos filmes e como a questão da transexualidade é tratada pelos roteiristas, seja nas representações trazidas pelas personagens, bem como nas problematizações apontadas pelas obras.

Resultados e discussão: A presente escrita é motivada pela análise e pesquisa dos filmes Elvis e Madona e Alice Júnior, cujo enredo de ambos aborda a vivência e representação de corpos *transvestigeneris*, bem como seus círculos sociais, ambientes de ocupação, e instituições que os circundam. Para continuar é importante perceber que a estereotipagem é um componente presente na formação desses personagens no âmbito audiovisual, até mesmo nas construções assertivas e positivas dos corpos em uma trama. A estereotipagem proporciona sinais altamente perceptíveis pelo público-alvo, que absorve cada fragmento do que ele vê e constitui então a experiência primária do cinema - entender o que se assiste. Portanto, estereótipos funcionam no cinema como sal para a comida. No cinema brasileiro, os estereótipos formulam personagens muito típicos de acordo com os limites regionais, ou seja, contidos às impressões que os brasileiros têm de suas próprias coisas - isso inclui as diferenças étnicas -, consequentemente, rotulando vivências e corpos segundo os próprios pré-conceitos - ou os pré-conceitos de quem moldura esses personagens. Por exemplo, no filme Elvis e Madona que foi lançado em 2010, há muito do que os telespectadores brasileiros emanavam ao clamar por produções audiovisuais. Aspirante à desconstrução, Elvis e Madona sugere que uma história de corpos LGBTQIA + sobrevivem sempre à beira da marginalidade – se não imerso nela, em constante contato – e que sofrem com preconceito e rótulos sempre, para que possam atingir seus sonhos.

Conclusão: Ao se atrelar a representação como algo que descreve e vem à tona na mente por meio da descrição, como defende Stuart Hall, se cria no imaginário uma semelhança na mente e nos sentidos presentes na cultura e da sociedade, tornando necessário que narrativas da comunidade LGBTQIA+ façam sucesso no streaming e que tenham suas histórias com enredos positivos, tratadas com a ética e sensibilidade. O estudo de obras do cinema Queer apresenta contribuições para futuros roteiros audiovisuais que busquem narrativas sem estigmas.

Palavras-chave: representatividade, gênero, cinema, cinema queer, LGBTQIA+.

E-mail: andresaoliveira.carol84@gmail.com

Contextualização histórica e atuação dos egressos do curso de pedagogia da Fundação Educacional de Fernandópolis

FERNANDO DE SOUZA COSTA¹, AMANDA CAROLINA ALVES DE OLIVEIRA¹, ANA PAULA DOMINGOS RAMOS¹, ANGELIANE BRAGA BESSÃO¹, LETICIA MARIANO SILVA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Pesquisa contextualiza o curso de Pedagogia da FEF e sua relevância socioeducativa. Objetiva, identificar as diferentes vocações entre docência e gestão escolar; identificar leis, normas e obrigações quanto à docência e a gestão escolar segundo às Políticas Públicas Educacionais e identificar as mudanças na grade curricular do curso de Pedagogia.

. **Métodos:** Método de estudo utilizado foi a pesquisa descritiva quantitativa. Foi elaborado questionário com 10 (dez) perguntas fechadas no google forms, enviado aos profissionais formados na Fundação Educacional de Fernandópolis nos últimos 11 anos. Informações concedidas pela FEF, livros e artigos publicados em periódicos indexados em banco de dados foram utilizados para compor a base informativa do artigo. Foi utilizado como critério de exclusão profissionais que se formaram antes do ano de 2010.

. **Resultados e discussão:** Envolveu 72 egressos do curso de pedagogia da FEF. Destes, 69 (95,83%) mulheres e 3 (4,17%) homens. Faixa etária entre 26 a 33 anos com 31(43,06%), entre 18 a 25 anos tiveram 21(29,17%), 34 a 41 anos 11 (15,27%), 42 a 49 anos, 7 (9,72%) e 2 (2,78%) acima de 50 anos. Outra graduação, 20 (27,78%) apresentaram outro curso superior, na área de Linguagens 11 (15,28%), Matemática 3 (4,16%), Ciências da Natureza 2 (2,79%), na área da Ciências Humanas 4 (5,55%) e 52 (72,22%) não possuíam outra formação. Dos participantes, 5 (6,97%) egressaram entre 2010 a 2012, 7 (9,70%) entre 2013 a 2015, 32 (44,44%) entre 2016 a 2018 e, 28 (38,89%) entre 2019 a 2021. Verificou-se que 52 (72,22%) atuam na área de formação, 16 (22,21%) por concurso público, 34 (47,22%) por processo seletivo e 2 (2,79%) em escola particular. Porém, 20 (27,78%) não atuam na área.

Conclusão: Gênero predominante é feminino, e a faixa etária está distribuída em um público mais jovem. Pequena parcela de egressos possui outra graduação de nível superior. A quantidade de formandos que já ingressou no mercado de trabalho é surpreendente, e a rápida inserção no mercado de trabalho pela grande demanda de professores na região de Fernandópolis.

Palavras-chave: egressos, curso de pedagogia, mercado de trabalho

Financiamento e agradecimento: Não houve financiamento. Agradecimentos à FEF

E-mail: fersocosta@edu.br

Desequilíbrio homeostático corporal decorrente de hábitos sedentários

ADRIAN PECINA SARTORIO¹, BEATRIZ BONFIM FREITAS¹, CLEISLA CÁSSIA RESTANI¹, GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Alterações no padrão de vida da humanidade têm sido amplamente observadas, levando o indivíduo a situações estressoras gerando um desequilíbrio homeostático. O objetivo desta revisão é entender como a falta de hábitos saudáveis influencia na saúde e doença das pessoas, como o surgimento de doenças podem ser fatais, se não levadas em consideração.

Métodos: Foram correlacionadas as seguintes disciplinas ministradas nos cursos de Biomedicina e Farmácia: Neuroanatomofisiologia, Fisiologia Humana, Bioquímica Metabólica e Anatomia Humana. Realizaram-se pesquisas nas principais bases de dados bibliográficas, onde os artigos selecionados foram analisados quanto à correlação de distúrbios metabólicos com a falta de práticas de atividades físicas regularmente. Idioma português de artigos publicados nos últimos 5 anos que versem sobre o tema estudado.

Resultados e discussão: As mudanças no estilo de vida ocorrido nos últimos anos, como alterações nos hábitos alimentares, ciclos do sono, exposição eletromagnética, uso de medicamentos e avanços tecnológicos levaram a situações que causam conflito, ansiedade, angústia, e instabilidade emocional, resultando em estresse e inúmeros tipos de distúrbios. A inatividade e o baixo gasto calórico contribuem para o surgimento de fatores de risco, como doenças cardiovasculares, obesidade, hipertensão e diabetes. A atividade física ajuda a combater essa condição diminuindo a gordura visceral, reduzindo a inflamação e equilibrando os hormônios. Também proporciona mais energia, menos depressão e estresse, e tendência a manter o peso normal, pressão arterial e frequência cardíacas mais baixas.

Conclusão: Conclui-se que a prática de atividade física faz parte das políticas públicas, e as evidências mostram menor necessidade de adesão medicamentosa entre indivíduos fisicamente ativos e, conseqüentemente, menor custo de tratamento de patologias, como por exemplo, os próprios distúrbios causados pelo sedentarismo.

Palavras-chave: atividades físicas, sedentarismo, homeostase, estilo de vida, distúrbios metabólicos.

E-mail: adrianp.sartorio@gmail.com

Efeitos do uso da esteira de suporte parcial de peso para pacientes neurológicos com comprometimento motor

LUCIANA MARQUES BARROS¹, GISELE CARLA MARÇAL¹, KAMILA LETÍCIA DA SILVA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O tratamento das desordens motoras neurológicas é baseado em uma combinação de terapias, destaca-se a esteira com suporte parcial de peso uma estratégia tecnológica promissora. Este estudo objetiva realizar uma revisão a respeito do uso da esteira de suporte parcial de peso para pacientes neurológicos com comprometimento motor na reabilitação.

Métodos: O estudo buscou através de pesquisa bibliográfica evidências que atendessem o tema proposto. Foram analisados artigos publicados nas principais bases de dados nos últimos dez anos. Dividiu-se a pesquisa em etapas a primeira foi realização e busca em dados eletrônicos, composta pela combinação de termos. Para a análise foi utilizado critérios de exclusão e inclusão e aplicabilidade do suporte de carga em humanos. Na sequência foi realizada análise, comparação dos estudos e a elaboração textual.

Resultados e discussão: O movimento é um dos mais importantes fatores de qualidade de vida para o indivíduo se sentir saudável. E dentro deste cenário, a função motora depende da transmissão de sinais do cérebro para o tronco cerebral ou para a medula espinal. O tratamento fisioterapêutico objetiva desenvolver o potencial residual do indivíduo auxiliando a reintegração, profissional e social, na busca da funcionalidade independente. A esteira de suporte parcial de peso tem se mostrado um recurso exitoso no reaprendizado motor da locomoção, permitindo otimização da estratégia da reabilitação, além de incentivo à prática do padrão adequado cineticamente para marcha.

Conclusão: A suspensão de peso corporal com suporte de peso proporciona o estímulo ao controle postural e força muscular, motivando o paciente a buscar outras orientações posturais necessárias para independência funcional da marcha.

Palavras-chave: esteira, fisioterapia, reabilitação, treinamento, marcha.

Financiamento e agradecimento: Fundação Educacional de Fernandópolis-FEF

E-mail: luciana@fef.edu.br

Estudo sobre as propriedades farmacológicas da fruta noni (*Morinda citrifolia L.*)

BEATRIZ BONFIM FREITAS¹, GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O fruto da planta *Morinda citrifolia L.* conhecido popularmente como noni, possui propriedades farmacológicas e fitoterápicas que atualmente no Brasil não são muito conhecidas e utilizadas por falta de estudos e pesquisas suficientes. O presente estudo objetivou esclarecer algumas das propriedades farmacológicas da fruta *Morinda citrifolia L.* a fim de contribuir para a sociedade acadêmica.

Métodos: Foram realizadas pesquisas nas principais bases de dados bibliográficas utilizando as palavras-chaves noni, farmacologia e *Morinda citrifolia L.* Os artigos selecionados foram analisados quanto aos resultados, as substâncias encontradas e suas propriedades farmacológicas benéficas para o ser humano. Idiomas português, coreano e espanhol de artigos publicados nos últimos 5 anos que versem sobre o tema estudado.

Resultados e discussão: A fruta noni possui muitas propriedades farmacológicas que se forem estudadas com mais recursos e aproveitadas em formulações ou na indústria farmacêutica pode ter vários benefícios para a nossa saúde e principalmente para o sistema imunológico. Dentre os efeitos terapêuticos da fruta podemos citar antioxidante, anticarcinogênico, antidiabético, anestésico, anti-inflamatório, analgésico, antimicrobiano e antidislipidêmico. Na Ásia a fruta é amplamente usada para tratamentos de doenças e incluída em formulações de dermocosméticos que visam a melhora da aparência da pele devido ao seu efeito anti-inflamatório e antioxidante. Pesquisas sobre as propriedades farmacológicas e terapêuticas da fruta ainda não são suficientes no Brasil para o seu consumo livre, fazendo com que a noni não seja tão conhecida pela sociedade como uma fruta segura.

Conclusão: Conclui-se que a noni possui muitas propriedades farmacológicas e terapêuticas que podem ser aproveitadas na indústria farmacêutica, porém devido a escassez de informações sobre a *Morinda citrifolia L.* o seu uso livre no Brasil ainda é considerado não seguro. Faz necessário mais investimentos em estudos e pesquisas sobre a fruta.

Palavras-chave: noni, *Morinda citrifolia L.*, farmacologia.

E-mail: beatrizbonfimfreitas@gmail.com

Ivermectina no tratamento do Câncer

BRUNA CRISTIANA DURIGAN¹, ESDRAS OLIVEIRA MANCUZO¹, MEL EDUARDA MIGUEL DA SILVA¹, NILCEIA APARECIDA RODRIGUES DE SOUZA MARQUES¹, NIVIANE MICHELLE NUNES BONDANÇA¹, GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A ivermectina foi produzida inicialmente como vermífugo e antiparasitário, no entanto com estudos aprofundados foram encontrados outros benefícios. O objetivo do trabalho é verificar se há relação entre o uso da ivermectina com o aparecimento de tipos de câncer.

Métodos: Neste estudo foi constituído por uma revisão de artigos, onde o levantamento foi realizado por buscas eletrônicas nas bases de dados de sites com PUBMED, SCIELO, através de computadores e celulares com acesso à internet. Nesta pesquisa encontrou-se desde o surgimento da ivermectina até sua utilização em diversos tipos de tratamentos.

Resultados e discussão: Câncer, doença que se dá por mutação genética no DNA celular, pode começar em qualquer parte do corpo, sendo vários tipos diferentes de câncer, sendo esses: na pele, útero, mamas e próstata. Existem também o infante juvenil e a leucemia. Ivermectina, droga considerada milagrosa, pois possui propriedades antimicrobianas, antivirais, anticancerígenas e com seus diversos efeitos potenciais pode tratar muitas doenças. Descobriram que o tratamento com ivermectina no local da ferida dérmica induziu para a regulação positiva de marcadores neuronais e gliais após a cicatrização. Alguns relatos fazem menção à ivermectina no combate ao câncer e “também é uma droga eficaz no tratamento da filariose linfática.

Conclusão: Houve alguns questionamentos sobre uma possível relação da ivermectina com o surgimento de câncer em alguns pacientes, porém no aprofundamento das pesquisas, foram checadas algumas fontes e percebeu-se que o resultado tem sido o inverso, ou seja, a ivermectina tem sido utilizada em alguns tratamentos contra o câncer.

Palavras-chave: ivermectina, câncer, vermífugo.

E-mail: giovanni.oliveira@fef.edu.br

Jornalismo e sociedade midiaticizada: discussão sobre a credibilidade jornalística na pandemia da Covid-19

ANDRESA CAROLINE LOPES DE OLIVEIRA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Os avanços tecnológicos têm permitido a apropriação da mídia pelos cidadãos incluindo a produção de informações. No entanto, esse cenário tem favorecido desordens informacionais e o enfraquecimento da confiança no jornalismo. O estudo propõe a discussão sobre a relevância da credibilidade jornalística durante a pandemia da covid-19 no cenário de desinformação à luz da teoria da midiaticização.

Métodos: O estudo traz e apresenta uma revisão de literatura sobre os conceitos de midiaticização embasados em obras de José Luiz Braga, Stig Hjarvard e Muniz Sodré. Também foram revisitadas as bases teóricas sobre credibilidade jornalística por meio da revisão de estudos sobre as percepções de credibilidade em HART; CHINN; SOROKA (2020), STECULA; PICKUP (2021) e sobre transparência jornalística em GUERRA (2014).

Resultados e discussão: Segundo Hjarvard (2008), existe uma permeabilidade da mídia na sociedade de modo que ela não pode mais ser vista de modo separado das instituições. Desde as primeiras notícias que recebemos quando acordamos às formas como consumimos cultura, a mídia está presente. Segundo o estudo de Hart; Chinn e Soroka (2020), a cobertura midiática da pandemia da covid-19 nos Estados Unidos foi amplamente politizada, uma vez que os políticos apareceram mais que os cientistas nas reportagens de jornais e televisão. Stecula e Pickup (2021) analisaram o contexto da desinformação sob a óptica da retórica populista, apontando características como a disseminação de teorias conspiratórias. De acordo com os pesquisadores, a qualidade das coberturas jornalísticas possui grande relevância no contexto da desinformação. De acordo com pesquisa do Instituto Datafolha, 61% dos programas jornalísticos da televisão e 56% dos jornais impressos lideraram o ranking de confiança do público sobre o tema, depois vêm os programas jornalísticos radiofônicos com 50% e os sites de notícias com 38%. Sob a perspectiva desses dados, é possível perceber que mesmo diante de variadas fontes de informação e com a descentralização da produção noticiosa do jornalismo, a imprensa profissional ainda ocupa um espaço de prestígio e confiança pela população que recorre aos veículos jornalísticos para se informar.

Conclusão: A midiaticização da sociedade está relacionada a um contexto de mudança social em que indivíduos e mídia estão inseridos. Os estudos da midiaticização apresentam contribuições importantes para pensar a prática jornalística da atualidade frente ao cenário de desinformação e do uso massivo das mídias digitais para a reprodução e produção de conteúdo. A apropriação da mídia por parte da sociedade apresenta muitos pontos positivos como a participação ativa dos consumidores de informação, bem como a pluralidade de vozes e o uso social da mídia a fim de mudanças sociais, políticas e mobilização. No entanto, também existe uma ameaça, principalmente em tempos marcados pela massificação de informações falsas, discursos de ódio e ameaças democráticas.

Palavras-chave: midiaticização, jornalismo, credibilidade, desinformação, Covid-19.

E-mail: andresaoliveira.carol84@gmail.com

Perfil epidemiológico das mulheres submetidas ao exame citopatológico oncótico atendidas em serviço privado no município de Fernandópolis - SP

LUCIANA ESTEVAM SIMONATO DE OLIVEIRA¹, ELAINE BATISTA ALVES PINHEIRO¹, BRUNA DE ABREU LIMA¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹, MARIA LAIS DEVÓLIO DE ALMEIDA¹, VÂNIA LUIZA FERREIRA LUCATTI SATO¹.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O câncer de colo de útero é causado por uma infecção de diferentes tipos de papilomavírus humano (HPV). A colpocitologia (Papanicolau) é uma técnica baseada na exploração dos epitélios do colo do útero, vagina e vulva no objetivo de diagnosticar as lesões invasivas ou precursoras do câncer. Dessa forma, este trabalho teve o objetivo de traçar o perfil epidemiológico das mulheres submetidas ao exame de Papanicolau atendidas em serviço privado no município de Fernandópolis-SP.

Metodologia: Para a realização desse trabalho, foi feita uma pesquisa de campo com dados de um laboratório privado, localizado na cidade de Fernandópolis-SP. Os dados são relativos aos exames citopatológicos oncóticos realizados no período de janeiro a junho de 2020.

Resultados e discussão: No período de janeiro a junho de 2020 foram realizados 195 exames citopatológicos oncóticos em mulheres na faixa etária de 16 a 45 anos. Dentre eles, 5 mulheres apresentaram positividade para câncer de colo de útero. As mulheres que mais realizaram o exame foram na faixa etária de 22 a 33 anos, isto acontece por ser o período com maior número de contaminação pelo HPV e afixa etária que se encontra com maiores fatores de risco. Neste período, mulheres acima dos 45 anos não buscaram por este tipo de exame. De acordo com o Ministério da Saúde, mulheres que não tiveram nenhuma alteração celular até os 45 anos de idade, dificilmente terão após essa faixa etária.

Conclusão: O exame citopatológico oncótico tem grande importância para a prevenção e o diagnóstico de câncer de colo de útero, uma vez que é uma patologia totalmente evitável. É de grande valia que mulheres tenham acesso ao exame, pois ele é uma prática de profilaxia, auxilia no tratamento adequado, impede que o vírus evolua e diminui os agravos causados pela doença.

Palavras-chave: câncer, colo de útero, citopatológico, prevenção, diagnóstico.

E-mail: lucianasimonato@fef.edu.br

Síndrome de Burnout: um estudo com farmacêuticos da rede pública de uma cidade do interior paulista

GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹, ISABELLA RODRIGUES MINORELLO¹, STEPHANY FERNANDA BATISTA CRIVELLARO¹, THAMYRES EMERY FERREIRA DOS SANTOS¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A Síndrome de Burnout é caracterizada pelo esgotamento físico e emocional. Ocorre quando o indivíduo não possui mais condições para enfrentar as situações e conflitos no ambiente de trabalho. O objetivo geral desse estudo foi levantar o nível de estresse e ameaças à saúde dos farmacêuticos da rede pública de uma cidade do interior paulista.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de um questionário, além de consulta em artigos científicos, priorizando principalmente artigos e textos completos, publicados entre o ano de 2015 e 2022, buscando uma demanda atualizada. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, através de questionário estruturado, contendo 22 questões objetivas, aplicado para 28 farmacêuticos da rede pública da cidade de Fernandópolis-SP.

Resultados e discussão: É importante salientar que, 35,7% das mulheres às vezes apresentam excessiva exaustão ao final da jornada de trabalho, enquanto, 21,5% dos homens afirmaram se sentirem exaustos excessivamente ao final de seu trabalho. É muito importante focar nos aspectos psicossociais dos farmacêuticos para que possam prestar assistência integral ao paciente com o objetivo de melhorar a qualidade do trabalho e desempenho, bem como a qualidade de vida pessoal e profissional. Portanto, faz-se necessário melhorar as condições de trabalho para os profissionais, a fim de evitar o surgimento da SB. Entretanto, incentivar a equipe pela busca de atividades complementares, como psicoterapia e atividades físicas, além de proporcionar um ambiente harmonioso, alegre e cooperativo no ambiente de trabalho, auxilia no desenvolvimento humano do profissional.

Conclusão: Os principais fatores de risco que contribuem para o aparecimento do Burnout poderão contribuir para estratégias entre os profissionais envolvidos. A saúde ocupacional garante o bem-estar dos farmacêuticos, contribuindo com a motivação, produtividade e a satisfação no trabalho, bem como com a melhoria na qualidade de vida dos profissionais.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout, estresse, farmacêuticos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Secretaria Municipal de Saúde de Fernandópolis por proporcionar livre acesso para esta pesquisa.

E-mail: giovanni.oliveira@fef.edu.br

Soluções inteligíveis envolvendo cálculo no estudo da desigualdade isoperimétrica

MATHEUS MOURA CARABOLANTE¹, RENAN FERNANDES CAPELLETTE¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O conceito de isoperimétrica, do latim “iso” refere-se a igual ou mesmo, já perimétrica faz alusão a perímetro, sendo assim, a aglutinação dessas palavras significa mesmo perímetro, então, entende-se por desigualdade isoperimétrica estudo da variação de área em polígonos regulares mantendo-se inalterado perímetro, dito isso, este trabalho tem por objetivo estudar a variação da área em polígonos regulares com o mesmo perímetro, mais especificamente tratar-se-á da desigualdade isoperimétrica aplicando técnicas do cálculo diferencial, geometria plana e trigonometria.

Métodos: Este estudo envolve métodos e técnicas provenientes da teoria de geometria plana, relações trigonométricas e cálculo diferencial. Todo polígono regular inscrito em uma circunferência pode ser decomposto em n triângulos isósceles idênticos, logo, a área de qualquer polígono regular é o resultado do produto entre o número de triângulos e sua área, a expressão obtida pelo cálculo da superfície de determinado polígono deverá ser reescrita em fazendo o uso das relações trigonométricas, simplificando-a e assim permitindo a aplicação assertiva das técnicas do cálculo diferencial com intuito de analisar o comportamento da função tendo em vista o número de lados da forma geométrica plana.

Resultados e discussão: A área de um polígono regular de n lados, pode ser obtida através da equação $A = n \frac{L^2 \sin \theta}{2}$, sendo L o raio da circunferência que a circunscreve e $\theta = \frac{2\pi}{n}$, tendo em vista o objetivo e clareza do problema, é necessário reestruturar a equação de tal forma que as variáveis sejam o perímetro P e o número de lados n . Fazendo a correta aplicação de conceitos geométricos, trigonométricos e um exímio tratamento algébrico obtém-se $A(x) = \frac{P^2}{4\pi} \left[\frac{x}{\operatorname{tg}(x)} \right]$, onde $x = \frac{\pi}{n}$. Com uma breve análise, nota-se que o fator $\frac{P^2}{4\pi}$ é constante, o que implica à parcela $\frac{x}{\operatorname{tg}(x)}$ a variação da área, sendo assim, utilizando o conceito de cálculo, os limites para x tendendo a zero e noventa graus, respectivamente, são iguais a 1 e 0, em outras palavras, quanto menor o ângulo maior é o limite e conseqüentemente maior a área. Outro fator a ser analisado é a estreita relação entre ângulo θ e o número de lados, pois, quanto maior for a quantidade de lados, menor ele será.

Conclusão: Na expressão $A(x) = \frac{P^2}{4\pi} \left[\frac{x}{\operatorname{tg}(x)} \right]$, o fator constante $\frac{P^2}{4\pi}$ sempre será maior que a área do polígono em análise, permitindo escrever a desigualdade $A(x) \leq \frac{P^2}{4\pi}$ que após criteriosa análise afirma-se que a igualdade será satisfeita se, e somente se, P representar o perímetro (comprimento) de um círculo ($P = 2\pi r$), isto significa, $4\pi A \leq P^2 \Leftrightarrow 4\pi A \leq 4\pi^2 r^2$, conseqüentemente, $A \leq \pi r^2$ que é a expressão para obter a área de um círculo, portanto, conclui-se que dentre todos os polígonos de mesmo perímetro o de maior área é o círculo.

Palavras-chave: desigualdade isoperimétrica, cálculo diferencial, área, perímetro.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao NUPEX (Núcleo de Pesquisa e Extensão) da Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF.

E-mail: capellette@fef.edu.br

